



B065

ACOMPANHAMENTO COLONOSCÓPICO REGULAR E DIAGNÓSTICO DE ADENOMAS NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER COLORRETAL

José Leonardo Góes Lourenço (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Juvenal Ricardo Navarro Góes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O seguimento colonoscópico do câncer colorretal possibilita diagnóstico e remoção de adenomas. Objetivou-se analisar correlações entre características clínicas e histopatológicas dos adenomas e vantagens do acompanhamento colonoscópico regular. Sessenta e seis pacientes com câncer colorretal realizaram 269 colonoscópias, entre 1990 a 1996, sendo seguidos até 2001. Em 56 exames (40 pacientes) foram diagnosticados 92 adenomas. Não se observou relação significativa entre tamanho, localização, número e displasia com o tipo histológico do adenoma; tamanho, localização e displasia com o número de adenomas; tamanho e displasia com a localização do adenoma; número, tamanho e localização com ocorrência de adenomas em exames posteriores. Observou-se correlação significativa entre displasia e tamanho assim como entre tipo histológico e ocorrência de adenomas em exames posteriores. Neste estudo, o tempo de aparecimento do primeiro exame com adenoma foi mais frequente até 12 meses. Entretanto, os adenomas também foram diagnosticados, de forma crescente, nos demais períodos analisados. O seguimento pós-operatório deve ser feito de forma regular, dado que adenomas metacrônicos podem ocorrer tardiamente acompanhados de forma regular, adenomas metacrônicos diagnosticados em fase inicial, terão menor tamanho, menor ocorrência do tipo viloso e de alterações displásicas.

Câncer Colorretal - Adenoma - Colonoscopia